O PODER SOBRENATURAL - ÌYÀMÌ-ÒSÒRÓNGÀ

Ao cultuarmos ÌYÀMÌ recebemos os dons de Deus. Convém lembrar que, são clarividência, Poliglotismo, audibilidade e transmutação, ensinamentos inspirados para o extermínio das forças malignas (negatividades), entre outros. É com estes dons que ÌYÀMÌ chega até nós como o símbolo de integração e resolução dos opostos. Isto nos ensina que o segredo de ÌYÀMÌ (a Terra-Negra) é o Poder é a transmutação de nossa lua interna (alma) unida ao nosso sol interno (espírito), numa eterna Alquimia, fazendo macroscopicamente o percurso do fogo "SERPENTINO DA KUNDALINI".

ÌYÀMÌ-ÒSÒRÓNGÀ é o poder sobrenatural expressada na parte feminina de Deus, como fogo sagrado que provem do centro do Planeta, atravessando o corpo da terra ou o corpo humano, saindo transmutado na força magnânima de Deus. As histórias de ÌYÀMÌ-ÒSÒRÓNGÀ possuem mistérios muito profundos, as quais, ao passar dos tempos foram confundidas e transformadas, portanto, num tipo de segredo herético, quando criaram um enorme fantasma, psicologicamente abusivos, tudo devido ao simples fatos de seus fundamentos não ser possível de ser revelado através da escrita e sim só transmitido pela tradição oral, vantagens encontradas dentro dos rituais, onde somente os iniciados podem ser privilegiados por tais fundamentos. O que é revelado pela escrita, os registros históricos de IFÁ chamados Itãns, Ogede etc, os quais nos permitem somente uma significante base para conhecermos um pouco da nossa Grande Mãe Ancestral.

""Na escuridão precede a Luz", ou seja, ela valoriza ainda mais a Luz" Já dá para percebermos que o primeiro conhecimento inspirado nas coisas divinas e humanas era totalmente escura e feminina, "útero mítico" que na tradição Yorubà é representado pelo poder ancestral feminino chamado ÌYÀMÌ ou ÌYÀMÌ-ÒSÒRÓNGÀ. O "útero mítico" é representado por matéria informe, o ventre da terra, o próprio planeta é também simbolizado pelo ABEBE de ÒXÚN, emblema irrevogavelmente confeccionado com o fundo de cabaça média adornado com búzios corais e penas de IkÒdídé.

Já o IGBIRI utilizado por ÌYÉMÒNJÀ é feito com um tipo de cabaça chamada "ADO" quando encontrada com um pescoço longo e completamente curvado até a base da mesma, esta deverá ser completamente coberta em Búzios brancos, depois de pronta é consagrada e chamada de IGBIRI equivalente o Abebê na forma representativa de um Útero mítico. Um outro símbolo planetário e uterino é representado principalmente pelo IGBÁJE (Grande cabaça), grande vasilhame utilizado somente pelo poderio feminino, como um símbolo amplo representante da totalidade contendo os continentes.

A Cabaça que representa poder da gestação (mundo), a mesma contém o pássaro ATIÓRÓ, representante do elemento procriado (o Ser). Por isso ÌYÀMÌ é a senhora matriarca das filhas Pássaros (Todas as Iyábas), são tão poderosas que seus nomes não deveriam ser pronunciado em vão ou desprovido de total respeitabilidade. A ambivalência do Poder de ÌYÀMÌ-ÒSÒRÓNGÀ aparece em vários Itóns-Ifá, um deles conta que quando as forças sobrenaturais femininas chegaram fabulosamente ao mundo, foi numa forma figurada de EYÉ (Pássaros), ou seja, força sobrenatural com referenciais femininos criados diretamente

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

por Deus, deixados na forma de "Elementos Naturais" associados ao poderio feminino, Ex.: O próprio Planeta com o imenso Mar – Nascentes Rios – Córregos – Géiseres – Chuva – Lama – Pedras – Vegetação – Pássaros – Cobras – Peixes – Sangue tudo isso pertence ao poderio feminino contido na parte inferior do Mundo que é a nossa Grande Mãe ÌYÀMÌ, por isso é afamada também por ser considerada em si como uma Mãe Severa, ou seja a própria vida aquela que faz suas devidas punições ao ser humano errante.

Atuando incondicionalmente como símbolo integrador, canalizador e ajustador, capaz de aplicar seu poder na dose certa para a resolução de todos os opostos. ÌYÀMÌ é a representante excelsa deste poderio ancestral feminino, comandando tudo no mundo enquanto ÒÒRÌSÀ'NLÁ é a grande força masculina que administra esse poder feminino.

Òrìsà's Iyagbas distintamente mais relacionados com ÌYÀMÌ-ÒSÒRÓNGÀ.

ÒSÚN.	ÒTYÍN-	YEYE-MORO	YEYE-OBA,
IYE-WÀ,	AGBATAN	IYE-ROSUN,	ÒMÒLULU,
ÒYA,	YEYE-ÈDÉ	IYE-REWYIN,	
ERINLÈ,	IYA-IGBALÈ,	OSAPEPE,	
ÒÒSABI,			

Note Bem: OBÀ e IYA-IGBALÈ, são as duas únicas Iyagbas que não possuem qualquer tipo de relação com GÈLÈDÈ.

Òrìsà's Okunrin mais relacionados com ÌYÀMÌ-ÒSÒRÓNGÀ.

ÒÒRÌSÀNLÀ-ÒBÁTÀLÀ	AJAGEMO-ÒSÀÁGIYAN
ELEGBÀRÁ-ÈSU	ÒRANFÉ
ÒGÚN	OLOREFÉ
BÀBÁLUWÀIYÉ	AJAKUTA
OLÒGÚN	OSAROWÙ
ÒSÀNYÍN	ORI (A própria Cabeça o Único Orisa
OLOÒSA	Vivo)
AGANJÙ	ÒRÙNMILÀ

Ìyàmì Òsòróngà

Como já salientamos, não existe o melhor ou o pior Odù, mas, aquele que traz fala mais fortes em relação a um determinado assunto. Um dos Odù que sempre ao sair na mesa, deverá ter pelo o olhador um cuidado especial é o Odù Òdí. Normalmente esse Odù traz avisos importantes de grandes vitórias ou de enormes perdas ao consulente. Devido a isso, separamos aqui um pouco mais sobre esse assunto, para que o olhador tome conhecimento e saiba o porque de tanto medo quando vem em uma fala negativa.

Quando se pronuncia o nome de Ìyàmì Òsòróngà quem estiver sentado deve se levantar, quem estiver de pé fará uma reverência, pois esse é um temível Òrìsá, a quem se deve

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

respeito completo. Pássaro africano, Òsòróngà emite um som onomatopaico de onde provém seu nome. É o símbolo do Òrìsá Ìyàmì, ai o vemos em suas mãos. Aos seus pés, a coruja dos augúrios e presságios. Ìyàmì Òsòróngà é a dona da barriga e não há quem resista aos seus ebós fatais, sobretudo quando ela executa o Ojiji, o feitiço mais terrível. Com Ìyàmì todo cuidado é pouco, ela exige o máximo respeito. Ìyàmì Òsòróngà, bruxa é pássaro.

As ruas, os caminhos, as encruzilhadas pertencem a Èsú. Nesses lugares se invoca a sua presença, fazem-se sacrifícios, arriam-se oferendas e se lhe fazem pedidos para o bem e para o mal, sobretudo nas horas mais perigosas que são ao meio dia e à meia-noite, principalmente essa hora, porque a noite é governada pelo perigosíssimo Odù Oyeku Meji. À meia-noite ninguém deve estar na rua, principalmente em encruzilhada, mas se isso acontecer deve-se entrar em algum lugar e esperar passar os primeiros minutos. Também o vento (afefe) de que Oyá ou Iansan é a dona, pode ser bom ou mau, através dele se enviam as coisas boas e ruins, sobretudo o vento ruim, que provoca a doença que o povo chama de "ar do vento". Ofurufu, o firmamento, o ar também desempenha o seu papel importante, sobretudo á noite, quando todo seu espaço pertence a Eleiye, que são as Ajé, transformadas em pássaros do mal, como Agbibgó, Elùlú, Atioro, Osoronga, dentre outros, nos quais se transforma a Ajé-mãe, mais conhecida por Ìyàmì Osoronga. Trazidas ao mundo pelo Odù Osa Meji, as Ajé, juntamente com o Odù Oyeku Meji, formam o grande perigo da noite. Eleiye voa espalmada de um lado para o outro da cidade, emitindo um eco que rasga o silêncio da noite e enche de pavor os que a ouvem ou vêem. Todas as precauções são tomadas. Se não se sabe como aplacar sua fúria ou conduzi-la dentro do que se quer, a única coisa a se fazer é afugentá-la ou esconjurá-la, ao ouvir o seu eco, dizendo Oyá obe l'ori (que a faca de Iansã corte seu pescoço), ou então Fo, fo, fo (voe, voe, voe). Em caso contrário, tem-se que agradá-la, porque sua fúria é fatal. Se é num momento em que se está voando, totalmente espalmada, ou após o seu eco aterrorizador, dizemos respeitosamente A fo fagun wo'lu ([saúdo] a que voa espalmada dentro da cidade), ou se após gritar resolver pousar em qualquer ponto alto ou numa de suas árvores prediletas, dizemos, para agradá-la Atioro bale sege sege ([saúdo] Atioro que pousa elegantemente) e assim uma série de procedimentos diante de um dos donos do firmamento à noite. Mesmo agradando-a não se pode descuidar, porque ela é fatal, mesmo em se lhe felicitando temos que nos precaver. Se nos referimos a ela ou falamos em seu nome durante o dia, até antes do sol se pôr, fazemos um X no chão, com o dedo indicador, atitude tomada diante de tudo que representa perigo. Se durante à noite corremos a mão espalmada, à altura da cabeça, de um lado para o outro, afim de evitar que ela pouse, o que significará a morte. Enfim, há uma infinidade de maneiras de proceder em tais circunstâncias.

Ìyàmì Òsòróngà é o termo que designa as terríveis ajés, feiticeiras africanas, uma vez que ninguém as conhece por seus nomes. As Ìyàmì representam o aspecto sombrio das coisas: a inveja, o ciúme, o poder pelo poder, a ambição, a fome, o caos o descontrole. No entanto, elas são capazes de realizar grandes feitos quando devidamente agradadas. Podem-se usar os ciúmes e a ambição das Ìyàmì em favor próprio, embora não seja recomendável lidar com elas.

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

O poder de Ìyàmì é atribuído às mulheres velhas, mas pensa-se que, em certos casos, ele pode pertencer igualmente a moças muito jovens, que o recebem como herança de sua mãe ou uma de suas avós.

Uma mulher de qualquer idade poderia também adquiri-lo, voluntariamente ou sem que o saiba, depois de um trabalho feito por alguma Ìyàmì empenhada em fazer proselitismo.

Existem também feiticeiros entre os homens, os oxô, porém seriam infinitamente menos virulentos e cruéis que as ajé (feiticeiras).

Ao que se diz, ambos são capazes de matar, mas os primeiros jamais atacam membros de sua família, enquanto as segundas não hesitam em matar seus próprios filhos. As Ìyàmì são tenazes, vingativas e atacam em segredo. Dizer seu nome em voz alta é perigoso, pois elas ouvem e se aproximam pra ver quem fala delas, trazendo sua influência.

Ìyàmì é freqüentemente denominada Eleyé, dona do pássaro. O pássaro é o poder da feiticeira; é recebendo-o que ela se torna ajé. É ao mesmo tempo o espírito e o pássaro que vão fazer os trabalhos maléficos.

Durante as expedições do pássaro, o corpo da feiticeira permanece em casa, inerte na cama até o momento do retorno da ave. Para combater uma ajé, bastaria ao que se diz esfregar pimenta vermelha no corpo deitado e indefeso. Quando o espírito voltasse não poderia mais ocupar o corpo maculado por seu interdito.

Ìyàmì possui uma cabaça e um pássaro. A coruja é um de seus pássaros. É este pássaro quem leva os feitiços até seus destinos. Ele é pássaro bonito e elegante, pousa suavemente nos tetos das casas, e é silencioso.

"Se ela diz que é pra matar, eles matam, se ela diz pra levar os intestinos de alguém, levarão".

Ela envia pesadelos, fraqueza nos corpos, doenças, dor de barriga, levam embora os olhos e os pulmões das pessoas, dá dores de cabeça e febre, não deixa que as mulheres engravidem e não deixa as grávidas darem à luz.

As Ìyàmì costumam se reunir e beber juntas o sangue de suas vítimas. Toda Ìyàmì deve levar uma vítima ou o sangue de uma pessoa à reunião das feiticeiras. Mas elas têm seus protegidos, e uma Ìyàmì não pode atacar os protegidos de outra Ìyàmì.

Ìyàmì Òsòróngà está sempre encolerizada e sempre pronta a desencadear sua ira contra os seres humanos. Está sempre irritada, seja ou não maltratada, esteja em companhia numerosa ou solitária, quer se fale bem ou mal dela, ou até mesmo que não se fale, deixando-a assim num esquecimento desprovido de glória. Tudo é pretexto para que Ìyàmì se sinta ofendida.

Ìyàmì é muito astuciosa; para justificar sua cólera, ela institui proibições. Não as dá a conhecer voluntariamente, pois assim poderá alegar que os homens as transgridem e poderá punir com rigor, mesmo que as proibições não sejam violadas. Ìyàmì fica ofendida se alguém leva uma vida muito virtuosa, se alguém é muito feliz nos negócios e junta uma fortuna

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

honesta, se uma pessoa é por demais bela ou agradável, se goza de muito boa saúde, se tem muitos filhos, e se essa pessoa não pensa em acalmar os sentimentos de ciúme dela com oferendas em segredo. É preciso muito cuidado com elas. E só Òrùnmìlá consegue acalmá-la.

(Do livro "Mural dos Òrìsás" de Caribé e texto de Jorge Amado - Raízes Artes Gráficas)

OKITALANDE

Títulos De Ìyàmì

Ìyàmì-Òsòróngà

Poderosa Mãe cultuada na Sociedade Osoronga.

Ìyàmì-Ajé

Poderosa Mãe administradora do Poder Sobrenatural. Titulo em alusão quando seu culto é realizado na LUA NOVA na finalidade de utilização dos poderes sobrenaturais em defesa a uma agressividade (feitiço), ou relacionado aos projetos, ideais, envolvimentos e recolhimento de Yawo. “Por ser o ciclo mais escuro da lua”.

Ìyàmì-Eleye

Poderosa Mãe Proprietária dos Pássaros.

Ìyàmì-Odùwà

Poderosa Mãe proprietária do recipiente da existência (o mundo).

Odùduwà

Recipiente Negro Existencial (A Terra figurativamente Negra)

Ìyàmì-Odù

Recipiente – Útero – Cabaça – O Planeta – Ovo – Esfera existencial.

Ìyàmì-Alaiye

Poderosa Mãe proprietária de toda extensão Terrestre.

Ìyàmì-Ekunlaiye

Poderosa mãe que inunda a Terra com Água...

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

Ìyàmì-Iyemonja

Poderosa Mãe senhora que possui muitos filhos como cardumes de Peixes. “Uma alusão a sua qualidade anfíbia a quantidade de ser humanos existentes na terra comparada aos peixes no Mar”. (Titulo relacionado a Egun e não a Ogun como muitos erradamente afirmam)

Ìyàmì-Iyemowo

Poderosa Mãe que é o próprio dinheiro de suas filhas (búzios). “uma alusão a grande quantidade de búzios que utiliza em suas roupas” (Titulo que é cultuada no culto de Orisanlá).

Ìyàmì-Omolu

Poderosa Mãe a filha sagrada de Deus. (Título que é cultuada ao lado de Obaluwaiye)

Ìyàmì-Omolulu

Poderosa Mãe rainha das formigas. “Uma referencia ao fato de esta associada ao subsolo (Título que é também cultuada no culto de Obaluwaiye).

Ìyàmì-Ori ou Iya-Ori

Poderosa Mãe das Cabeças. “Uma alusão ao fato de está relacionada aos rituais de sacrifício animal sobre uma cabeça”. (Titulo que é também cultuada nos ritos de Bori).

Ìyàmì-Buruku

Poderosa Mãe Antiga. Uma referencia ao planeta na sua antigüidade existencial.

Ìyàmì-Agba

Poderosa Mãe ancestral associada ao poder feminino.

Ìyàmì-Ako

Poderosa Mãe que é o pássaro Ako. Titulo referente ao 3o dia da lua cheia e a seu culto exatamente na sociedade das Geledes.

Ìyàmì-Iyelala

Poderosa Mãe senhora dos sonhos. (relacionada a revelação de situações através de sonhos).

Ìyàmì-Ayala

Poderosa Mãe esposa daquele que é o Céu. “Uma referencia ao fato da Terra ser coberta pelo Céu o próprio Oorisanla”.

OKITALANDE

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

Ìyàmì-Onilé

Poderosa Mãe proprietária da Terra. “Titulo referente a reverencia e aos rituais realizados dentro da terra”. Outra referencia é ao fato de ser o lugar mais próprio de se cultuar toda classe de espíritos, na qual Ela é a grande apaziguadora desses espíritos ou forças rebeldes. Numa única função de tranqüilizar, apaziguar ou neutralizar qualquer tipo de força oculta agressiva.

Òdu-Logboje

Cabaça Existencial no Universo. Uma referencia ao planeta Terra.

Ìyàmì-N’la

Poderosa grande Mãe. Uma referencia a grandeza do planeta Terra e seu culto elementar. Titulo que plagia o titulo de Orisa’nlà.

Ìyàmì-Asiwòró

Poderosa Mãe canalizadora das energias nos ritos tradicionais.

Ìyàmì-Osupa

Poderosa Mãe que controla as força da lua.

Ìyàmì-Petekun

Poderosa Mãe que é povoada. Uma referencia a relação com Èsu.

Ìyàmì-Ako

Nome de Ìyàmì dentro da sociedade Gelede, titulo que assume o posto de primeira Dama desta sociedade.

Ìyàmì- Egeleju

Poderosa Mãe dos olhos delicados.

Ìyàmì-Eleje

Poderosa Mãe proprietária do fluxo da vida (sangue).

Ìyàmì-Oru-Alé

Poderosa Mãe da madrugada ou Noite.

Ìyàmì-Oga Igi

Poderosa Mãe que faz o alto das árvores de trono. Uma referencia ao fato dos Pássaros pousarem no cume das grandes árvores.

OKITALANDE

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com

Ìyàmì-Ilunjó

Poderosa Mãe que dança o ritmo da morte. Uma referencia ao ritmos tocado para Ogun "Aquele que dança o ritmo da morte".

Ìyàmì-Elesenu

Poderosa Mãe Proprietária de todos os órgãos internos (vísceras).

Ìyà**mì-Apaki**

Poderosa Mãe que mata. Uma referencia ao fato que no decorrer da vida acontece a morte.

Ìyàmì-Naré

Poderosa que o próprio ventre.

Ìyàmì-Araiye

Poderosa Mãe que controla todos os espíritos da Terra (encarnados e desencarnados).

Ìyàmì-**Koko**

Poderosa Mãe Anciã. Uma referencia a Antigüidade do planeta.

Ìyàmì-Kekere

Poderosa Mãe pequena do universo. Uma referencia ao fato de Iyá-mi ser a administradora da vida no planeta auxiliando OlOdùnmare (Deus).

Ìyàmì-Olotojú

Poderosa Mãe que espia do alto. Uma referencia ao fato dos pássaros pairarem no Ar e observarem tudo de cima.

Ìyàmì-Arajado

Poderosa Mãe que olha para o Céu. Uma referencia ao fato da Terra esta coberta pelo Céu.

Ìyàmì-Oloriyàmi

Poderosa Mãe proprietária das águas. Uma referencia aos Mares e a água do útero.

Ìyàmì-Mase malè (Abrev.: Iyamase malè)

Poderosa mãe que não permite o mal chegar na noite... Uma alusão as noites que sobrevoa na sua forma de pássaro nos lugares em que é invocada e reverenciada com louvores e saudações. Título este muito reverenciada nas rodas de Sango (Egungun) quando e enquanto dançam em volta da fogueira ao Ar livre, fato memorável ao poder sobrenatural que possibilita Sàngó como o grande Egungun (ancestral) voltar à Terra possuindo seus Eleguns durante as festividades.

OKITALANDE

PDF created with pdfFactory Pro trial version www.pdffactory.com